FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS

Andressa Gonçalves Santos
Isadora Hipólito Fernandes
Jéssica Rodrigues de Souza Santos
Mila Moura Viana Almeida Braga
Tanna Ickis dos Santos Araújo Silva

CÁRIE E INSEGURANÇA ALIMENTAR:

Associação da odontologia e nutrição para compreensão e análise patológica na infância.

JUAZEIRO-BA

2024

Andressa Gonçalves Santos
Isadora Hipólito Fernandes
Jéssica Rodrigues de Souza Santos
Mila Moura Viana Almeida Braga
Tanna Ickis dos Santos Araújo Silva

CÁRIE E INSEGURANÇA ALIMENTAR:

Associação da odontologia e nutrição para compreensão e análise patológica na infância.

Trabalho de conclusão de curso apresentado no curso de graduação de Odontologia da FTC- Faculdade de Tecnologia e Ciências.

Orientador:Eduardo Ferreira Silva

JUAZEIRO-BA

2024

1. RESUMO

A cárie é uma doença multifatorial relacionada a hábitos de higienização e alimentação do indivíduo. Principalmente na infância, acontece pelo consumo exagerado de açúcares seguida de uma má higienização. O objetivo deste presente estudo é abordar a relação da insegurança alimentar com a saúde bucal colocando em ênfase a cárie na infância. A pesquisa se dá por meio de uma revisão bibliográfica de caráter sistemático, publicadas entre os anos de 2019 a 2024, visando o bem-estar e a saúde infantil. Baseado nos estudos selecionados neste artigo, foi possível traçar a relação da injúria cárie com o problema nutricional e de saúde pública chamado insegurança alimentar, assim, destacando que o indivíduo em situação de insegurança alimentar apresenta maior vulnerabilidade a doenças. Isso se dá, através da instabilidade nutricional adquirida. Dessa forma, se faz necessária a compreensão dessa relação para intervenções futuras, em conjunto com as políticas públicas de incentivo aos pais na prevenção da saúde bucal, assim, alcançando o objetivo de reduzir a incidência de cárie na infância, e fornecer uma alimentação justa e saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Cárie Dentária; Nutrição; Saúde bucal.

1.2 ABSTRACT

Caries is a multifactorial disease related to the individual's hygiene and eating habits. Especially in childhood, it occurs due to the excessive consumption of sugars followed by poor hygiene. The aim of this study is to address the relationship between food insecurity and oral health, with an emphasis on caries in childhood. The research is carried out through a systematic literature review, published between 2019 and 2024, aimed at children's well-being and health. Based on the studies selected in this article, it was possible to trace the relationship between caries injury and the nutritional and public health problem called food insecurity, thus highlighting that the individual in a situation of food insecurity is more vulnerable to disease. This is due to acquired nutritional instability. It is therefore necessary to understand this relationship for future interventions, in conjunction with public policies to encourage parents to prevent oral health, thus achieving the goal of reducing the incidence of childhood caries and providing a fair and healthy diet.

KEYWORDS: Dental caries; Nutrition; Oral health.

1.3 RESUMEN

La caries es una enfermedad multifactorial relacionada con la higiene y los hábitos alimentarios del individuo. Especialmente en la infancia, se produce debido al consumo excesivo de azúcares seguido de una higiene deficiente. El objetivo de este estudio es abordar la relación entre la inseguridad alimentaria y la salud bucodental, haciendo hincapié en la caries en la infancia. La investigación se realiza mediante una revisión sistemática de la literatura, publicada entre 2019 y 2024, dirigida al bienestar y la salud infantil. A partir de los estudios seleccionados en este artículo, fue posible trazar la relación entre la lesión de caries y el problema nutricional y de salud pública denominado inseguridad alimentaria, destacando así que el individuo en situación de inseguridad alimentaria es más vulnerable a la enfermedad. Esto se debe a la inestabilidad nutricional adquirida. Por lo tanto, es necesario entender esta relación para futuras intervenciones, en conjunto con políticas públicas que incentiven a los padres a prevenir la salud bucal,

alcanzando así el objetivo de reducir la incidencia de caries infantil y proporcionar una alimentación justa y saludable.

PALABRAS CLAVE: Caries dental; Nutrición; Salud oral.

SUMÁRIO

1.4 INTRODUÇÃO **5**
1.5 MATERIAIS E MÉTODOS 6
1.6 RESULTADOS 6
1.7DISCUSSÃO 8
1.8 CONCLUSÃO 11
1.9 REFERÊNCIAS 12

1.4 INTRODUÇÃO

A relação da alimentação incide significativamente como um dos fatores determinantes para o desenvolvimento da cárie precoce na infância. Acontece quando um indivíduo não possui acesso físico, econômico e social a alimentos de forma a satisfazer as suas necessidades, por esse motivo a insegurança alimentar está presente em nossa sociedade por fatores socioeconômicos e culturais. Entretanto, uma de suas consequências etiológicas para a saúde bucal do indivíduo é a cárie: uma doença de maior prevalência na saúde bucal e é definida como multifatorial Mediada por biofilme e determinada por fatores biológicos, comportamentais e psicossociais (BARROS et al, 2022).

Deste modo o problema central que este estudo pretende abordar é de que forma a insegurança alimentar está associada com o desenvolvimento precoce da cárie na infância, tornando-se um dos fatores determinantes ao desenvolvimento desta patologia que afeta grande parte da população infantil. Sendo considerada a doença crônica mais comum ocasionando um grande problema para a saúde pública, podendo ser prevenida ou revertida conhecendo os fatores etiológicos, os pais desempenham um papel fundamental nesta educação, orientando e educando. Tal doença pode ser revertida ou evitada desde que os pais ou responsáveis apresentem conhecimento razoável de fatores determinantes dessa doença e não somente a presença da lesão, sendo esperado atitudes positivas dos mesmos (MAIA et al, 2022). Dessa forma é compreensível o entendimento dos fatores que podem causar o surgimento da lesão.

O objetivo deste estudo é analisar os impactos da alimentação da criança em sua saúde bucal, sistematizar os pontos determinantes para a ocorrência de problemas alimentares com a saúde bucal e compreender as políticas públicas para intervenção e resolução do problema. A alimentação tem um papel importante na evidência da doença, pois um dos seus principais fatores para o acarretar seu surgimento estão ligados à má alimentação, porém, se feita da maneira correta, auxilia no fortalecimento da formação dentária.

Dessa forma, também se faz necessário pensar suas consequências no âmbito nutricional para a criança, para além da má formação dentária, quando exposto a dor em decorrência da lesão acentuada, tem como o efeito uma alimentação deficitária; realizada poucas vezes, em pouca quantidade, repercutindo a diminuição de peso, e em casos mais graves, a desnutrição. Com a evolução da doença para cavitações, a criança pode apresentar um quadro de infecção, dor, dificuldade de mastigação, trauma psicológico e perda prematura de dentes (MAIA et al, 2022).

À vista disso, a relevância deste estudo está relacionada à comprovação da importância dos pais/responsáveis de compreender os fatores determinantes ao desenvolvimento precoce da cárie na infância, regrando a alimentação que suas crianças consomem. As condições socioeconômicas possuem uma grande influência, pois é através dela grande parte da população é exposta à situação de insegurança alimentar, quanto menor a renda mensal, maior será o consumo de alimentos cariogênicos e quanto mais cedo ocorrer a introdução de açúcares, mais chances ela terá de desenvolver lesões cariosas (MORAIS et al, 2023).

A partir da importância desta análise, este estudo justifica-se por se tratar de uma contribuição para trazer à luz a associação da insegurança alimentar como um fator determinante na saúde bucal das crianças, podendo ser aplicado futuramente como forma de prevenção dessa patologia na infância. Além disso, é fundamental incentivar a higiene bucal prematura, através desta percepção, colocando em prática medidas socioeducativas como promoção de palestras interligando a saúde bucal e alimentação em conjunto. Estimulando a associação multidisciplinar dos profissionais de saúde, cirurgião dentista e nutricionista para prevenção dos problemas relacionados neste artigo.

É com esse cenário que este artigo busca tal compreensão fundamental: relacionar a influência do consumo de alimentos de uma população em situação de insegurança alimentar, que contribui no desenvolvimento da cárie dentária; na qual se mostra presente em decorrência do alto consumo de alimentos açucarados no processo de aparecimento de lesões de cárie primária na infância.

Aprofundando a importância da implementação de medidas preventivas de e políticas públicas acerca de ambas disfunções.

1.5 MATERIAIS E MÉTODOS

O referido estudo trata- se de uma revisão bibliográfica, do tipo sistemática. Que objetivou compreender a relação da insegurança alimentar, enquanto fator determinante negativo para a cárie em ênfase na infância, esta pesquisa foi realizada através de artigos sobre a temática utilizando as palavras-chave pertinentes. As bases de dados foram: BVS(Biblioteca Virtual em Saúde), MEDLINE e LILACS. As buscas nas bases de dados se deram por meio de combinações entre as seguintes palavras chaves “insegurança alimentar”, “saúde bucal”,”dieta”, “cárie dentária”e”nutrição”, para combinar as palavras-chaves, foi utilizado o operador booleano AND.

Os critérios de inclusão utilizados para selecionar este material foram estudos associados à insegurança alimentar como fator determinante ao surgimento da cárie na infância, que foram publicados nos últimos cinco anos, então de janeiro de 2019 a janeiro de 2024, publicados em português e inglês, já os critérios de exclusão adotados foram, trabalhos incompletos, trabalhos publicados antes de 2019, trabalhos publicados em outros idiomas, que não os citados nos critérios de inclusão, trabalhos que abordam contextos distintos do objetivo proposto nesta pesquisa.

1.6 RESULTADOS

Quadro 1 - Detalhamento da busca e dos artigos incluídos no estudo (A= Total de artigos; B= Total de artigos completos disponíveis, C= total de resumos lidos e D= total de artigos selecionados).

BASE DE DADOS	DESCRITORES	FILTROS	A	B	C	D
MEDLINE	Cárie dentária e nutrição	Disponíveis; MEDLINE; criança	715	236	5	2
LILACS	Cárie dentária e nutrição	Disponíveis; LILACS; criança	90	40	5	4
LILACS	Dieta e saúde bucal	Disponíveis; LILACS; criança	50	49	29	2

A pesquisa relativa à base de dados para o artigo em discussão ocorreu utilizando o fluxograma PRISMA para a organização e escolha do material de estudo; O filtro utilizado para o detalhamento foi o descritor "criança", combinado com os descritores "Cárie dentária e nutrição" e "Dieta e saúde bucal". A partir disso, como resultado, foram obtidos 962 artigos, a partir disso, foram eliminados 533 por não estarem disponíveis resultando, 429 para selecionar pela leitura do título; e 388 artigos excluídos tendo por base a leitura do título e correspondente utilização dos critérios de inclusão e exclusão. Dos 41 artigos

analisados pelo resumo, foram selecionados 8 artigos para incluir na presente revisão sistemática, sendo 6 artigos do LILACs e 2 artigos da base de dados MEDLINE.

Quadro 2 - Estudos incluídos sobre cárie dentária e insegurança alimentar nas bases de dados pesquisadas.

Autor/Ano	Título	Objetivo	Resultado
(Santos et al., 2021)	Avaliação do estado nutricional em relação à presença de cárie dentária em crianças de 4 a 6 anos do município de Cajamar-São Paulo.	avaliação do estado nutricional de crianças de 4 a 6 anos.	baixo risco de cárie, associado ao estado nutricional, indicando que crianças com déficit de peso aumentam maior número de cárie.
(Silva et al., 2023)	Determinantes sociais de saúde de crianças em consulta de puericultura: das condições socioeconômicas aos aspectos relacionados à saúde bucal.	Relacionar as condições socioeconômicas relacionadas à saúde bucal.	Foi possível analisar que a mãe ter escolaridade influenciam significativamente com a saúde bucal dos filhos.
(Morais et al., 2023)	Conhecimento materno sobre os cuidados bucais das crianças na primeira infância.	Compreender o conhecimento dos pais sobre a saúde bucal desde a maternidade.	Observou-se conhecimento satisfatório em relação à importância de se realizar a restauração em dente decíduo acometido por cárie.
(Barros et al., 2022)	Cárie dentária em molares decíduos, doenças comuns na infância e condição socioeconômica: estudo representativo de escolares brasileiros.	Observou a cárie em molares decíduos e a relação com doenças comuns na infância e condições socioeconômicas.	Constatou o alto índice de cárie em molares e a relação das condições econômicas dos pais com a saúde bucal.
(Teixeiras et AI,2020)	Conhecimentos dos pais e responsáveis sobre hábitos saudáveis de higiene bucal e dieta na infância.	Avaliar o conhecimento dos pais/ responsáveis sobre hábitos saudáveis e higiene bucal e dieta na infância.	constatou que apesar dos pais terem o conhecimento sobre a importância da higiene bucal e da alimentação saudável, alguns fatores como o uso de fio dental e alimentação rica em açúcar e cárie não são do conhecimento dos pais.

(Maia et , Al,2022)	Percepção e práticas de pais/responsáveis sobre questões atuais da Odontopediatria: um estudo piloto.	analisar as atitudes de país/ responsáveis sobre cuidados relacionados à saúde bucal das crianças.	Em geral, as atitudes dos pais e responsáveis não se mostraram adequadas, apesar de possuírem informações prévias no que tange a saúde bucal das crianças. Com isso, verifica-se a necessidade de enfatizar mais a fundo questões referentes a esta temática e diferentes meios para a difusão deste tipo de informação.
(Vollú et, al,2022)	Fatores comportamentais e socioeconômicos são fortes preditores de cárie dentária em pré-escolares: um estudo transversal.	Analisar a relação da cárie dentária em pré-escola sem o contato odontológico prévio, observando os fatores primordiais de alimentação e classe social.	Foi possível observar através dos estudos a relação da alimentação e falta de conhecimentos dos pais e responsáveis sobre higiene bucal e como fator crucial ao desenvolvimento da cárie.
(PALETA, J. DA S 2022)	ORIENTAÇÕES SOBRE PRÁTICAS ALIMENTARES SAUDÁVEIS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA.	O objetivo é realizar uma abordagem das principais orientações acerca das práticas alimentares.	Foi possível concluir que é fundamental a orientação dos pais/ responsáveis sobre a importância de hábitos alimentares saudáveis juntamente com uma boa higiene bucal.

1.7DISCUSSÃO

Diante da pesquisa realizada, pode se constatar que há uma quantidade significativa de estudos disponíveis na literatura relacionada ao tema deste trabalho: “Cárie e insegurança alimentar: Associação da odontologia e nutrição para compreensão e análise patológica na infância.” que investiga os supostos causadores do problema, esse, que embarca a relação da insegurança alimentar com a saúde bucal colocando em ênfase à cárie na primeira infância, assim, o artigo em questão mostrará os dados principais e perspectivas futuras apontadas pelos estudos para solucionar o problema. Dessa forma, ao estudar a doença cárie, PALETA e SOUZA, (2022) a descreve como uma doença de causas multifatoriais, e que, no espaço temporal da primeira infância, os riscos são entendidos de maneira mais danosa, dada as suas consequências para o futuro da saúde bucal do indivíduo em questão.

> A cárie dentária é caracterizada como uma doença multifatorial, ela se desenvolve a partir da presença do biofilme dental. Para ocorrer, é necessário a interação de três fatores: microrganismos cariogênicos, substrato fermentável e um hospedeiro. O tempo de interação desses fatores podem ocasionar um desequilíbrio dos eventos de desmineralização e remineralização do esmalte dental, propiciando o

> desenvolvimento da doença cárie. É a doença que mais acomete a cavidade bucal, e atinge todas as faixas etárias, desde os bebês até idosos (PALETA; SOUZA, 2022, p. 2123).

O que pode ser analisado em pluralidade nos estudos é que esses fatores principais causadores são associados veemente à pobreza alimentar e nutricional inseridas nas rotinas dessas crianças. Dessa forma, o que pode ser entendido como desequilíbrio na alimentação, a Nutrição evidencia como: Uma alimentação abundante em sacarose.

> (...) Mudanças nos hábitos alimentares da população mundial fazem parte do processo de modernização do homem. O preparo e o consumo de alimentos frescos e nutritivos foram gradativamente substituídos pelo acesso fácil aos alimentos processados e de baixo custo. O que as pessoas consomem é diretamente influenciado por variáveis complexas, as quais incluem o status socioeconômico, o custo e a disponibilidade dos alimentos e os efeitos da publicidade comercial. (SANTOS et al. 2019, p.1)

Assim, interligando a causa e a consequência. Segundo Vollú (2022), Verifica-se que além da cárie, a insegurança alimentar em relação às crianças que vivem em vulnerabilidade social com suas famílias, é um fator que leva ao aparecimento de injúrias relacionadas ao desenvolvimento de formação do esmalte dentário na maioria dos indivíduos, mostrando assim que o resultado cárie é uma das principais doenças possíveis, levando em conta o indivíduo em situação de insegurança alimentar que irá apresentar maior vulnerabilidade pela sua instabilidade nutricional e classe social.

> (...) Isso não foi diferente no presente estudo, onde encontramos uma associação positiva entre classe econômica baixa e a presença de cárie, produto de um histórico de subfinanciamento crônico da saúde em países em desenvolvimento. Esses resultados reforçam que uma mudança nesse panorama depende dos resultados de medidas de políticas públicas, nas quais devam incluir orientação quanto à saúde bucal em suas pautas com o desenvolvimento de estratégias que diminuam as disparidades sociais em todos os aspectos. (VOLLÚ et al., 2022 p.46)

Com isso, é considerável que um dos pilares para o entendimento da etiologia da doença nesse grupo determinado escolhido para pesquisa, seja a classe social das famílias dessas crianças, dispondo o déficit das condições em ênfase, sendo elas: o acesso à educação nutricional e saúde bucal. Possuir o direito do saber é essencial para todo cidadão, logo, deve ser democratizado entre todos melhores formas de se alimentar e alimentar seus entes, por exemplo.(VOLLÚ et al., 2022)

Outro fator importante a ser levado em conta é a transmissão de maus hábitos dos responsáveis para a criança. De acordo com Vollú et. al. (2022), é passado de geração para geração, se não houver a intervenção necessária.

> (...) Assim, mães com cárie dentária normalmente são adeptas à dieta rica em açúcar e possuem maus hábitos de higiene, o que consequentemente pode refletir nos cuidados com o seu bebê, deixando-os vulneráveis, podendo aumentar as chances de apresentarem lesões de cárie. Assim, os esforços que visam melhorar a orientação quanto à saúde bucal recebida pelo cuidador e, subsequente melhora da sua saúde, podem resultar na redução do risco de cárie entre seus filhos. (VOLLÚ et al., 2022 p.41)

Também é crucial, segundo Vollú et. al (2022), pensar o acesso aos cuidados e orientações sobre saúde bucal sempre que for necessário. Intrínseco ao acesso, está o poder de compra, para criar a oportunidade a todos de adquirir uma alimentação de qualidade nutricional e um atendimento odontológico humanizado, o que é considerado fora de alcance para grande parte da população brasileira.

Outro ponto importante para a discussão está no nível de instrução das mães e/ou responsáveis, sendo ideal que o responsável seja instruído sobre saúde bucal em conjunto com o trabalho de diminuição da presença de dieta cariogênica, frisando situação socioeconômica que implica nessa realidade.Com isso, de acordo com Maia et al. (2022) entende-se o comportamento dos responsáveis que possuem acesso às informações preventivas citadas, como usual, pelo fato de estar inserido naquela cultura e não compreender os riscos para a saúde bucal, assim, permanecer fornecendo os mesmo hábitos à criança. Dessa forma, é constatada a necessidade de inovação em formas de conscientização, em conjunto com as ferramentas das políticas públicas para promover o alcance e a conscientização desses tutores.

Nesse sentido, o estudo de Teixeira et. al. (2020) também constata que o desconhecimento sobre a saúde bucal na infância pelos pais/ responsáveis representa um fator a ser considerado, diante das informações estarem disponível nos grandes veículos de informações não possuem o alcance da mesma forma em toda a população, e, consequentemente não conseguem compreender as informações corretamente sobre educação em saúde bucal, ocasionando um baixo índice de conhecimento sobre a prevenção dessa patologia e possivelmente ocasionando o desenvolvimento de cárie dentária, juntamente com uma alimentação inadequada na infância, sendo necessário a intervenção de medidas socioeducativas considerando o nível de educação de um determinado grupo.

De acordo com Morais et al (2023), sobre a introdução precoce de açúcar na dieta das crianças e o desenvolvimento da cárie, quanto mais cedo ocorrer, mais chance terá de ter lesões cariosas. As razões para isso são expostas pelo o autor colocando como grande agravante o conhecimento insuficiente sobre a saúde bucal da criança por parte dos responsáveis, não sabendo lidar com presença do açúcar na dieta da criança e a higienização necessária para tal.

Para Silva et al (2023) A infância é um período do ciclo de vida do indivíduo que se caracteriza pela aquisição de conhecimento e hábitos, os quais influenciam seus comportamentos extensivos à vida adulta. No âmbito da saúde, essa fase se sobressai pela susceptibilidade da criança a doenças e seu agravamento em decorrência da imaturidade do sistema imunológico. A pesquisa mostra que o conhecimento sobre a necessidade do uso do fio dental na infância, da quantidade de pasta correta e a relação entre dieta rica em açúcar e cárie ainda não são de conhecimento da maioria dos pais/responsáveis.

Esses meios salientados para solucionar a incidência de cárie relacionada à insegurança alimentar ainda não estão ao alcance do público alvo, a partir disso, é ideal frisar mais um fator importante: a cárie, segundo Santos et al (2021), “ Esteve associada ao estado nutricional, indicando que as crianças com déficit de peso apresentam maior número médio de cárie dentária comparado às eutróficos ou com excesso de peso” o que deixa nítido que a alimentação está interligada de maneira intensa à injúria da cárie, trazendo impacto negativo para a saúde bucal e nutricional.

Em (Barros et al., 2022), é pontuado sobre o uso de medicamentos, e , constatado que a maioria das crianças que apresentavam experiência de cárie em molares decíduos não tinha associação com doenças e medicamentos utilizados durante a primeira infância (de zero a quatro anos de idade), entretanto, as crianças de escola pública cujas mães possuíam menor escolaridade, apresentaram maior experiência de cárie, isso se deve ao fato de que o menor nível de escolaridade está associado ao menor conhecimento sobre a saúde bucal, sendo assim, mães com baixa escolaridade são menos esclarecidas quanto à prevenção e controle da doença cárie.

Existe também o fator do desconhecimento, por parte dos responsáveis, sobre a necessidade e importância de cuidar e tratar o dente decíduo. Com isso o estudo mostra que existe a associação entre condições socioeconômicas e a experiência de cárie dentária, diante disso se mostrou que a experiência de cárie dentária ainda é altamente prevalente em crianças, o que se trata de um problema de saúde pública que necessita ser combatido.

Programas públicos de incentivo e ação que ofereçam acesso à informação e a mantimentos básicos de saúde bucal seriam maneiras de diminuição da experiência cárie durante a primeira infância, além de propagar informações para os responsáveis, a distribuição de produtos de higiene bucal como pasta dental e escova dental nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e acompanhada de instrução correta, o resultado esperado é da diminuição da experiência de cárie em crianças, a luta contra a pobreza e desigualdade social é indispensável para combater a insegurança alimentar e consequentemente a diminuição dessa patologia na infância. (VOLLÚ et al., 2022)

> (…) Classe econômica baixa, presença ou histórico de cárie do cuidador da criança e hábitos alimentares podem ser considerados como fatores de risco para a ocorrência de cárie em suas crianças. Desta forma, reforça-se a importância de que políticas públicas que ampliem o acesso da população ao atendimento odontológico integral, além de estratégias motivacionais que visem alteração de comportamento e costumes, principalmente quanto à dieta cariogênica, em nível individual e familiar, continuem a ser implementadas para que uma mudança do panorama encontrado possa acontecer. (VOLLÚ et al., 2022 p.47)

Essa compreensão é determinante para o alcance de resultados satisfatórios no entendimento da saúde bucal das crianças. A priori, a forma em que a informação é passada faz a diferença elevando o conhecimento dos pais/responsáveis na intervenção do desenvolvimento da cárie.Portanto os estudos indicaram que a falta de informações dos pais e responsáveis influenciam a saúde bucal, visto que certamente a educação sozinha da criança sobre prevenção não é suficiente e o apoio de ações multidisciplinares é essencial.

1.8 CONCLUSÃO

Este trabalho abordou os principais tópicos relacionados ao tema cárie e insegurança alimentar. Segundo os resultados dos artigos selecionados para a presente revisão sistemática, aponta que há diversos fatores cruciais na insegurança e prevenção na fase da infância. Aspectos como a nutrição, o cuidado em relação a prevenção da doença pelos pais/responsáveis e a qualidade dos cuidados emergem como determinantes essenciais.

A saúde bucal faz parte da saúde geral fator determinante para uma boa qualidade de vida, e os problemas acometidos acarretam em um grande impacto com a vida social do indivíduo. A dieta tem um papel significativo na prevenção da cárie pois uma alimentação com baixo teor de componentes essenciais ocasiona o déficit no desenvolvimento da criança.

Logo, é importante manter os cuidados contínuos com orientações aos pais/responsáveis sobre cuidados com a dieta e higiene bucal adequada para que possa se tornar um hábito para a vida toda começando na infância. Portanto, foi concluído que a Odontologia e a nutrição estabelecem uma associação positiva em relação ao combate do desenvolvimento da cárie dentária na infância por meio da insegurança alimentar. Sendo, assim, importante também a atualização e criação de novas práticas e políticas públicas de ensino, com objetivo de alcançar à população de maneira geral, em todos os planos da sociedade, estimulando-os a compreender a importância da prevenção da saúde bucal e de acesso a alimentação saudável, tornando um hábito formado desde a sua infância.

1.9 REFERÊNCIAS

BARROS, L. V. C. DE et al. Cárie dentária em molares decíduos, doenças comuns na infância e condição socioeconômica: estudo representativo de escolares brasileiros. Rev. Cient. CRO-RJ (Online), p. 25–34, 2022.

CABRAL, Brenda Cristyanne Silva et al. Insegurança alimentar e nutricional e interface com fortificação alimentar com múltiplos micronutrientes em pó na implementação da estratégia NutriSUS no Brasil: revisão integrativa da literatura. Brazilian Journal of Health Review, v. 7, n. 2, 2024.

COUTINHO, Laryssa da Silva Vieira et al. Importância da abordagem integral da cárie na primeira infância. Rev. Cient. CRO-RJ (Online), p. 15-24, 2022.

DA SILVA, N. et al. DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE DE CRIANÇAS EM CONSULTA DE PUERICULTURA: DAS CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS AOS ASPECTOS RELACIONADOS À SAÚDE BUCAL. | Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR | EBSCOhost. Disponível em: <https://openurl.ebsco.com/EPDB%3Agcd%3A3%3A4329795/detailv2?sid=ebsco%3Aplink%3Ascholar&id=ebsco%3Agcd%3A163007238&crl=c>. Acesso em: 10 maio. 2024.

DOS SANTOS, Marluci Mendes et al. AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM RELAÇÃO À PRESENÇA DE CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR-SÃO PAULO. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, v. 25, n. 2, 2021.

FREITAS, LG DE et al. Qualidade do consumo alimentar e fatores associados em crianças de um ano de vida na Atenção Primária à Saúde. Ciência & saúde coletiva , v. 7, pág. 2561–2570, 2020.

MAIA, B. M. et al. Percepção e práticas de pais/responsáveis sobre questões atuais da Odontopediatria: um estudo piloto. Arquivos em Odontologia, v. 58, p. 3–10, 17 maio 2022.

MORAIS, T. S. DA C.; PESSOA, D. M. DA V. CONHECIMENTO MATERNO SOBRE OS CUIDADOS BUCAIS DAS CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: Maternal knowledge about children's oral care in early childhood. Revista Ciência Plural, v. 9, n. 3, p. 1–19, 26 dez. 2023.

PALETA, J. DA S.; SOUZA, J. A. S. ORIENTAÇÕES SOBRE PRÁTICAS ALIMENTARES SAUDÁVEIS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 8, n. 5, p. 2122–2134, 31 maio de 2022. Disponível em: https://doi.org/10.51891/rease.v8i5.5619 , Acesso em: 19/03/2024.

SANTOS, Milena Manesco dos; CODATO, Lucimar Aparecida Britto; CALDARELLI, Pablo Guilherme. Alimentação infantil e cárie dentária: uma abordagem baseada em evidências. J. Health Sci. Inst, p. 88-94, 2019.

SILVA, J. M. D. DA et al. Conhecimento de pais e responsáveis de crianças na primeira infância sobre a relação entre alimentação e doença cárie. Revista de Ciências Médicas e Biológicas, v. 21, n. 1, p. 67–72, 5 maio de 2022. Disponível em: https://doi.org/10.9771/cmbio.v21i1.38356, Acesso em: 19/03/2024.

TEIXEIRA, A. D. et al. Conhecimento dos pais e responsáveis sobre hábitos saudáveis de higiene bucal e dieta na infância. Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre, v. 61, n. 2, p. 13–21, 30 dez. 2020.

VOLLÚ, A. L. et al. Fatores comportamentais e socioeconômicos são fortes preditores de cárie dentária em pré- escolares: um estudo transversal. Rev. Cient. CRO-RJ (Online), p. 40–48, 2022. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1382168, Acesso em: 19/03/2024.